

UNICAMP

EVENTO: Festival de Campos do Jordão 95

VEÍCULO: CORREIO POPULAR

DATA: 08 jul 95

PÁGINA: C-1

SEÇÃO: CADERNO C



Campos do Jordão dá início a 22 dias de maratona musical

A Orquestra Sinfônica de Campinas se apresenta no dia 22 dentro da programação do Festival de Inverno e faz o mesmo concerto hoje e amanhã em Campinas, com a solista Jessica Guideri

A 26ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, o mais importante festival de música erudita do País, começa hoje com um concerto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, no Auditório Cláudio Santoro, que será transmitido ao vivo pela TV Cultura às 21h. A Orquestra Sinfônica de Campinas se apresenta no dia 22 em Campos do Jordão dentro da programação do festival, com a solista Jessica Guideri e a regência do maestro Benito Juarez. Este mesmo concerto será executado hoje e amanhã no Centro de Convivência Cultural, às 20h (ver quadro ao lado).

A novidade deste ano no Festival de Inverno de Campos do Jordão é a ênfase na criação musical, o espaço aberto para os compositores latino-americanos e a homenagem ao maestro Tom Jobim, morto em dezembro do ano

passado. Apesar destas características, o festival, que termina dia 30, também terá participação de músicos da Europa e Estados Unidos, além de reunir 455 bolsistas de diversos países.

Diferente dos anos anteriores, quando se interiorizou e levou atrações para várias cidades do estado, inclusive Campinas, o Festival vai estar restrito ao Auditório Cláudio Santoro e à Igreja de São Benedito, em Campos do Jordão; e ao Memorial da América Latina e Sesc/Pompéia, em São Paulo.

As principais atrações são o Kronos Quartet, da Alemanha; a pianista Carla Bley; o coro Kazanski, da Romênia; os brasileiros, Duo Assad, Milton Nascimento e Turibio Santos; e o uruguaio Eduardo Fernandez. A Orquestra Sinfônica de Campinas se apresenta no dia 22, sob a regência de Benito Juarez e solo da violinista americana Jessica Guideri. A dança também terá espaço com a

participação do Cisne Negro - Cia de Dança, de São Paulo.

Serão abordadas as diversas fases das obras de compositores latino-americanos como Villa-Lobos, Astor Piazzola, Pixinguinha e Tom Jobim. Segundo o secretário da Cultura, Marcos Mendonça, o custo do festival (R\$ 500 mil) para o estado "é zero", resultado de uma parceria com o Banco Real, e com apoio da Souza Cruz e do Sesc. A realização foi feita em conjunto com o Instituto Latino-Americano.

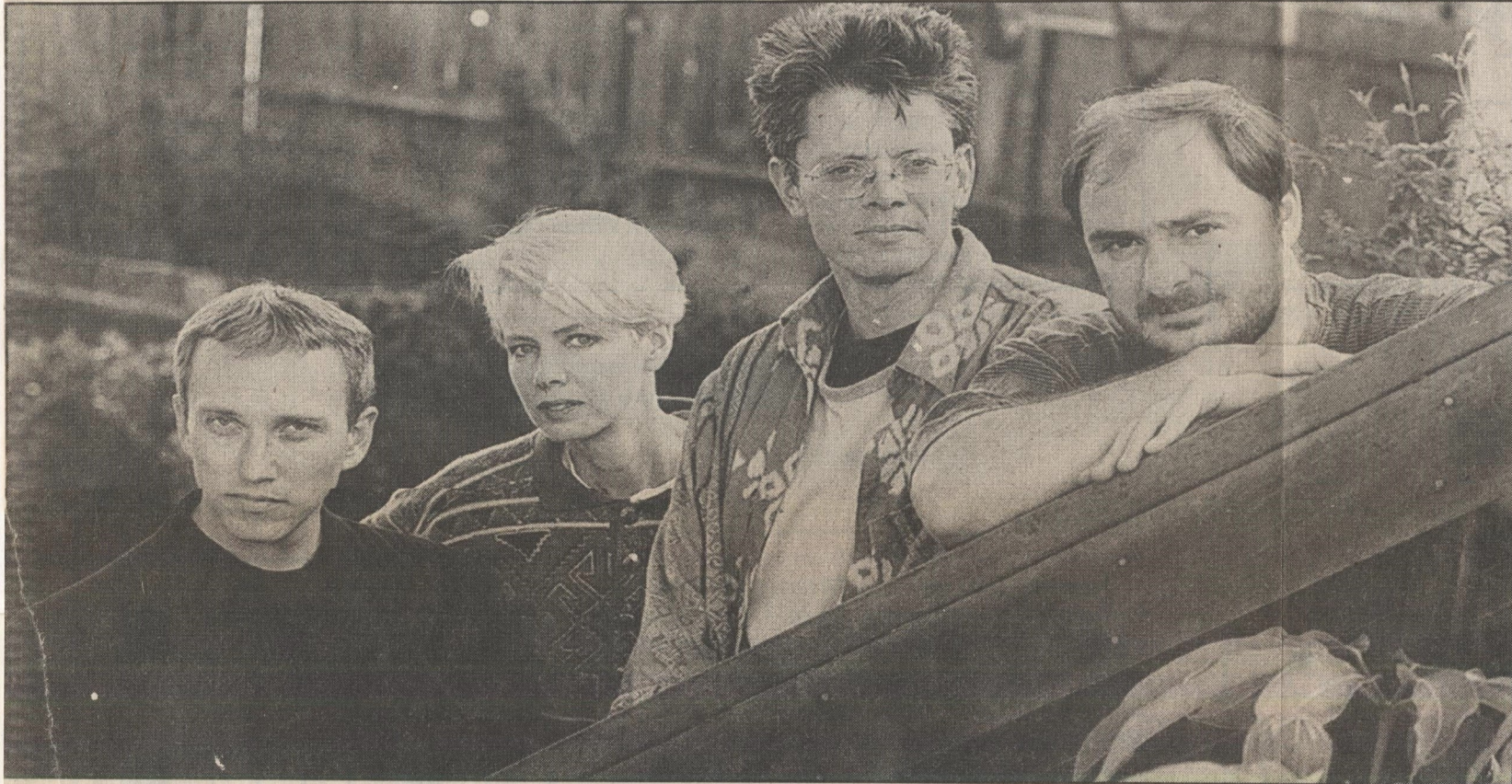
Criado em 1970 e inspirado nos famosos festivais de Salzburgo (Áustria) e Edimburgo (Alemanha), o de Campos do Jordão centrou sua orientação basicamente na música erudita. É isso que caracteriza o festival, mas a partir de meados dos anos 80, estabeleceu-se um namoro explícito com a música popular. A presença de Milton Nascimento e a homenagem a Jobim são duas das atra-

ções populares. Marlui Miranda, recriando músicas indígenas é outra. No encerramento até a Escola de Samba Vai-Vai, de São Paulo, dá o tom do perfeito casamento entre erudito e popular.

Hoje e amanhã

A Orquestra Sinfônica de Campinas escolheu para o repertório do concerto de hoje e amanhã no Centro de Convivência Cultural os compositores Marlos Nobre, Ludwig Van Beethoven, Camille Saint-Saens e Johannes Brahms. A apresentação faz parte da temporada oficial da sinfônica. Entre as músicas que serão executadas nas duas noites estão *Mosaico*, *Romance em Fá maior* (Opus 50, para violino e orquestra), *Introdução e Rondó Caprichoso* (Opus 28, para violino e orquestra) e *Sinfonia número 4 em Mi menor* (Opus 28). Os ingressos custam R\$ 10,00 (Praça Tom Jobim, s/n. Telefone 52-5857).

DIVULGAÇÃO



O grupo alemão Kronos Quartet se destaca na programação do festival, com repertório baseado em Thelonious Monk, entre outros

Carla Bley está entre os principais destaques

Um das principais atrações do festival é a americana Carla Bley. Ela começou a se interessar por jazz quando conheceu o pianista Paulo Bley. Em 1964 formou a Jazz Composer's Guild, com a qual gravou cinco álbuns. Bley fez o arranjo da música do filme *Oito e Meio*, de Fellini, e a partir de 1985 começou a escrever para o Carla Bley Sextet. Tempos depois passou a se apresentar em dueto com Steve Swallow, com quem toca no festival. Neste ano seu álbum *Big Band Theory* foi indicado para o Grammy na categoria das grandes bandas de jazz.

Outro destaque é o Kronos Quartet, da Alemanha. Criado em 1973, o grupo mostra um repertório baseado em Bartók, Webern e Thelonious Monk, além de Bill Evans e Jimi Hendrix. Trabalham também com os maestros John Cage, Terry Riley e Philip Glass. Do Brasil, um dos destaques é o Duo Assad, vencedor nos anos 60 o principal prêmio em um concurso de violão na Tchecoslováquia, e que os lançou na Europa. Nascidos em São João da Boa Vista, interior de São Paulo, os irmãos Assad têm despertado atenção tanto da imprensa de música pop, como da crítica de música erudita.

A Itália participa do evento com o Grupo Eco - Ensemble per l'esperienza Contemporanea, grupo instrumental formado em 1989 com a finalidade de tratar de modo novo e sistemático o repertório do século 20. O grupo se apresenta no festival com sete componentes. Do leste europeu vem o Coro Kazansky, formado em 1987 pelo maestro búlgaro Constantin Kazansky. O grupo é responsável pelo resgate de um repertório quase em extinção, que brilhou no começo do século, na corte dos czares da Rússia até a Revolução Bolchevique de 1917, quando foi banida. O coro reúne vozes masculinas e femininas de diversas procedências, especialmente da Rússia, Romênia e Bulgária.

A Itália participa do evento com o Grupo Eco - Ensemble per l'esperienza Contemporanea, grupo instrumental formado em 1989 com a finalidade de tratar de modo novo e sistemático o repertório do século 20. O grupo se apresenta no festival com sete componentes. Do leste europeu vem o Coro Kazansky, formado em 1987 pelo maestro búlgaro Constantin Kazansky. O grupo é responsável pelo resgate de um repertório quase em extinção, que brilhou no começo do século, na corte dos czares da Rússia até a Revolução Bolchevique de 1917, quando foi banida. O coro reúne vozes masculinas e femininas de diversas procedências, especialmente da Rússia, Romênia e Bulgária.



Carla Bley fez os arranjos musicais do filme Oito e Meio, de Fellini

Violinista já é solista aos 18 anos

A solista americana Jessica Guideri, de 18 anos, é a atração do concerto apresentado pela Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas hoje e amanhã, às 20h, no Teatro do Centro de Convivência Cultural. Estudante da Universidade Columbia de Nova York e da Juilliard School of Music, esta é a segunda vez que Jessica toca com a Orquestra Sinfônica de Campinas. A solista Jessica Guideri ocu-

pa atualmente a posição de spalla (primeira violinista) da Orquestra da Universidade de Columbia. Vencedora dos concursos para jovens solistas das orquestras de Queens e Westchester, a musicista americana já se apresentou na Itália e em Taiwan.

A violinista também vai tocar a peça *Concerto para Violino*, de Mendelsohn, com a Orquestra Municipal de Campinas em Cam-

pos do Jordão, no dia 22. Mesmo sem conhecer português, Jessica diz que não tem problemas de comunicação, pois entende perfeitamente os movimentos e os gestos do regente.

O violino que a americana utiliza em suas apresentações foi comprado no Brasil, durante sua visita no ano passado. O instrumento foi feito artesanalmente por Rafael Sando, em Bragança Paulista.

PROGRAMAÇÃO

Dia 8 21h - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	Memorial da América Latina (São Paulo)
Dia 9 11h - Madrigal de São José dos Campos - Anfiteatro Camargo Guarnieri (Campos do Jordão) 21h - Recital de professores - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	Dia 21 18h30 - Quinteto de Sopros, do Chile - Igreja São Benedito (Campos do Jordão) 21h - Kronos Quartet, da Alemanha - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 21h - Carla Bley e Steve Swallow, dos Estados Unidos - Memorial da América Latina (São Paulo)
Dia 10 21h - Orquestra Sinfônica de Santo André - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	Dia 22 21h - Orquestra Sinfônica de Campinas - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 21h - Kronos Quartet - Memorial da América Latina (São Paulo)
Dia 11 21h - Recital de violino e piano, com Cláudio Cruz e José Eduardo Martins - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	Dia 23 11h - Grupo Vocal Tom da Terra - Anfiteatro Camargo Guarnieri (Campos do Jordão) 12h30 - Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo - Igreja São Benedito (Campos do Jordão) 17h - Carla Bley e Steve Swallow - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 19h - Cisne Negro - Cia de Dança - Memorial da América Latina (São Paulo)
Dia 12 21h - Cisne Negro - Cia de Dança - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	Dia 24 20h - Oficina de Cordas de Pernambuco - Sesc/Pompéia (São Paulo) 21h - Grupo Eco, Itália - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)
Dia 13 21h - Marlui Miranda, CoralUsp e Grupo Beijo - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	Dia 25 20h - Recital de violão de Hélio Delmiro - Sesc/Anchieta (São Paulo) 21h - Bahia Ensemble - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 21h - Camerata Bariloche, Argentina, Memorial da América Latina (São Paulo)
Dia 14 18h30 - Ensemble Cello em Sampa - Orquestra de Violoncelos - Igreja de São Benedito (Campos do Jordão) 21h - Tributo a Tom Jobim, com Orquestra Jazz Sinfônica, Grupo vocal Tom da Terra e Milton Nascimento - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 21h - Marlui Miranda, CoralUsp e Grupo Beijo - Memorial da América Latina (São Paulo)	Dia 26 20h - Duo Assad - Sesc/Anchieta (São Paulo) 21h - Recital de professores e bolsistas - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 21h - Camerata Bariloche - Memorial da América Latina (São Paulo)
Dia 15 21h - Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Quinteto Pró-Arte do Chile - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	Dia 27 21h - Big Band de bolsistas - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) Dia 28 18h30 - Quinteto de Cordas Ravel - Igreja São Benedito (Campos do Jordão) 20h - Coro Kazanski (Romênia/Bulgária) - Sesc/Ipiranga (São Paulo) 21h - Camerata Bariloche e Duo Assad - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)
Dia 16 11h - Quintetos de Sopros e Metais da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Anfiteatro Camargo Guarnieri (Campos do Jordão) 12h - Coral Febraban - Igreja São Benedito (Campos do Jordão) 15h - Tributo a Tom Jobim - Sesc/Itaquera (São Paulo) 17h - Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 19h - Quinteto de Cordas Ravel, da Paraíba - Memorial da América Latina (São Paulo)	Dia 29 21h - Coro Kazanski - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 21h - Orquestra de violões de bolsistas - Memorial da América Latina (São Paulo) Dia 30 11h - Big Band dos bolsistas - Anfiteatro Camargo Guarnieri (Campos do Jordão) 12h30 - Madrigal dos bolsistas e Coro Infantil de Campos do Jordão - Igreja São Benedito (Campos do Jordão) 21h - Orquestra Sinfônica de Bolsistas, Coral Sinfônico do Estado e Escola de Samba Vai-Vai - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)
Dia 17 20h - Recital de violão de Eduardo Fernandez, do Uruguai - Sesc/Pompéia (São Paulo) 21h - Recital de professores e bolsistas - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	
Dia 18 21h - Recital de professores e bolsistas - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	
Dia 19 20h - Recital de Violão com Turibio Santos - Sesc/Anchieta (São Paulo) 21h - Terezita Gomes, Colômbia - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão)	
Dia 20 21h - Cantata para uma América Mágica, com Grupo de Percussão do Piap/Unesp - Auditório Cláudio Santoro (Campos do Jordão) 21h - Recital de Terezita Gomes -	